

ACTA N.º 10
SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE ABRIL DE 2011

LOCAL: Salão Nobre da Câmara Municipal de Tábua

Hora: 14,30

PRESENTES (33 Membros):

Dr. Sidónio Fernandes da Costa
Dr. João Carlos Canotilho Lage
Dr. Alfredo Laranjeira Rodrigues de Areia
Fernando de Carvalho Andrade
Dr.^a. Lúcia Paula da Costa Cabral
João Luiz Alves Fiúza
Dra. Ana Sofia Abreu Rodrigues
Dr.^a. Inês Marques de Sousa Ramos
Rui Brito Pereira
Abílio Rodrigues
Amílcar Castanheira Luís
Dr.^a Nádia Marques de Sousa Ramos
Eng.^a. Ana Isabel Pinto Alves
Alfredo Francisco Santos Marques
Armando José de Carvalho Afonso
Carlos Alberto Moreira
Dr.^a. Vanda Patrícia Oliveira Mota
José Manuel Ferreira Oliveira
Isabel Maria Castanheira Dinis Oliveira Lourenço (Presidente J. F. de Ázere)
José Silva Cardoso (Presidente J. F. de Candosa)
António José Santos Esteves (Presidente J. F. da Carapinha)
Fernanda da Costa Cabral (Presidente J. F. de Covas)
Avelino Marques Figueiredo (Presidente J. F. do Covelo)
José Augusto Pereira Dias (Presidente J. F. de Espariz)
João Manuel Oliveira Moura (Presidente J. F. de Meda de Mouros)
José Alberto Pereira (Presidente J. F. de Midões)
Manuel Lourenço Dinis Gambôa (Presidente J. F. de Mouronho)
António Alves dos Santos (Presidente da J. de F. de Pinheiro de Côja)



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

AnAPves

José Ângelo Pires de Oliveira (Presidente J. F. da Póvoa de Midões)
Albertino Correia da Costa (Presidente J. F. de São João da Boa Vista)
Fernando Manuel de Brito Gameiro (Presidente J. F. de Sinde)
António Manuel Fonseca Oliveira (Presidente J. F. de Tábua)
Vítor Manuel Moura Marques (Presidente J. F. de Vila Nova de Oliveirinha)

MEMBROS DA ASSEMBLEIA FALTOSOS (3):

Paulo Jorge Dinis Eliseu
Dr. Paulo Alexandre Domingos Marques
Fernando Antunes Marques Macedo

VEREADORES PRESENTES:

Mário de Almeida Loureiro
Dr. Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz
Dr.^a. Carla Sofia Silva Martins
Manuel António de Jesus Borges

VEREADORES AUSENTES:

Dr.^a. Ana Paula dos Santos Faria Neves
Serafim Duarte Lopes Martins

Presente, também, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tábua, Eng.º. Francisco Ivo de Lima Portela.

Após a chamada, e uma vez verificada a existência de quórum, o Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a Sessão.

I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1- APROVAÇÃO DA ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2011;

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. Dr. João Canotilho, Director do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, propôs a alteração da página nove, linha seis (a contar do fim da página), **onde se lê** “(...) contributo e empenho (...)”, **passe a constar**, “(...) contributo e empenho (...)”. Propôs ainda a rectificação da página treze, linha



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anabela
[Signature]

catorze (a contar do fim da página), **onde se lê** "(...) o Ministério da Educação integrou toas as crianças (...)", **passa a constar** "(...) o Ministério da Educação integrou todas as crianças (...)".

Não havendo mais intervenções, pelo Senhor Presidente da Assembleia foi posta a votação, pela forma usual de votar, a Acta da Sessão Ordinária de 28 de Fevereiro de 2011 e, da contagem dos votos dos trinta e quatro membros presentes, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: ZERO;

ABSTENÇÕES: ZERO;

APROVADA POR UNANIMIDADE, a Acta da Sessão Ordinária de 28 de Fevereiro de 2011.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se de seguida para o ponto seguinte.

2- LEITURA E APRECIACÃO DO EXPEDIENTE

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi apresentado e explicado o expediente da Assembleia, o qual na sua maior parte foi enviado aos líderes de bancada, ficando arquivado e à disposição de todos os Membros para consulta.

Foram apresentadas justificações de faltas dada à presente Sessão Ordinária pelo Membro Paulo Jorge Dinis Eliseu e pelo Membro Dr. Paulo Alexandre Domingos Marques, as quais foram consideradas justificadas.

Foi, também, apresentada justificação da falta dada à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 28 de Abril de 2011, pelo Membro Dra. Ana Sofia Abreu Rodrigues, a qual foi considerada justificada.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte

3- INTERVENÇÃO DOS EXCELENTÍSSIMOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. João Fiúza, Director do Grupo Municipal do P.S., no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, fez uma evocação ao 25 de Abril, salientando que "esta é uma data a não esquecer, quer seja comemorada na Assembleia da república, na Presidência da República ou em qualquer canto deste maravilhoso país que dá pelo nome de Portugal". Frisou, ainda, que o 25 de Abril que enaltecem é o da "diversidade de ideias, de propósitos, de intenções e de práticas. A tudo isto chamamos liberdade, conquista máxima do nosso 25 de Abril. Saibamos nós lidar da melhor forma com ela que mais e melhor conseguiremos dar a este Portugal que mais



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

An Alves
SV

não é do que todos e cada um de nós”. Felicitou, ainda, o recentemente eleito Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Tábua, Sr. Capitão Joaquim Augusto Ferreira Marques, e todos os restantes órgãos, fazendo votos para que “todos os irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Tábua se unam em prol de uma causa tão nobre que se quer de excelência e onde todos não serão muitos”. Terminou fazendo referência elogiosa à XXII Feira do Queijo, dos Enchidos e do Mel e II Mostra de Gastronomia e Artesanato das Freguesias, parabenizando a Câmara Municipal, as Juntas de Freguesia, os produtores e todos aqueles que, de qualquer forma, colaboraram neste evento, que decorreu com êxito e trouxe inúmeros visitantes que aproveitaram para “se deliciarem com as nossas tradições e os nossos sabores”.

Dada a palavra à Dra. Inês Ramos, membro do Grupo Municipal do P.S., no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, solicitou à Câmara Municipal alguma generosidade pelos jovens tabuenses que estão a passar dificuldades, propondo um voto de louvor a todos os jovens tabuenses que participaram na Manifestação Geração à Rasca, no passado dia 12 de Março, entregando, assim, uma **proposta escrita, a qual foi presente à Mesa, devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 1).**

Dada a palavra ao Sr. José Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Candosa, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, agradeceu, em nome pessoal e da Junta de Freguesia, a presença do Sr. Vice-presidente da Câmara Municipal, Sr. Mário Loureiro, na comemoração dos 38 anos do Rancho Folclórico de Candosa, pois para os seus membros é importante esta presença, pois os Ranchos Folclóricos são os grandes embaixadores do concelho.

Dada a palavra ao Sr. Fernando Andrade, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, salientou que, desde que faz parte da Assembleia Municipal de Tábua, nunca deixou de valorizar o 25 de Abril, no entanto, entristece-o verificar que os ideais pelos quais se debateram no 25 de Abril de 1974 estão a desaparecer, razão pela qual considera que “temos que ser firmes a lutar”. Afirmou, ainda, que na Sessão Ordinária de Fevereiro de 2009 fez o reparo ao facto da verba inserida no empréstimo em análise, referente às obras na estrada principal da Alvoeira, ter sido retirada, situação à qual o Sr. Presidente da Câmara respondeu que, independentemente de tudo, a obra iria ser realizada. No entanto, passado um ano, ainda não foi feita qualquer intervenção, razão pela qual aproveita esta oportunidade para relembrar ao executivo que esta obra é importante e apesar das dificuldades, deve ser consumada.

Dada a palavra ao Sr. Dr. João Canotilho, Director do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, referenciou a publicação “O Centro Soma e Segue – Mais Centro 2010” (Programa Operacional Regional do Centro), onde são referidos os projectos aprovados até 21 de Outubro de 2010, salientando que “no que diz respeito ao Eixo 1 – Competitividade, Inovação e Conhecimento (...), o Município de Tábua como promotor viu aprovado o projecto



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ana Alves
[Signature]

“Tecnologia +”, com um investimento total de 27.960,00 €. A pergunta é: qual o objectivo do programa? Pelos montantes parece-me pouco ambicioso”. Salientou que outros municípios apresentaram projectos de quadros interactivos, projectores multimédia, videovigilância e circuito de wireless. Ainda neste âmbito, salientou que, “No que respeita ao Eixo 2 – Desenvolvimento das Cidades e dos Sistemas Urbanos, não vi nenhuma candidatura aprovada. Perde-se a renovação da iluminação pública, rede de fibra óptica, a requalificação de espaços públicos e envolventes, beneficiação de ruas, reabilitação e valorização de fontanários, a organização de Eventos, programas de desporto e animação e Ludotecas criativas. Penso que um esforço na preparação de projectos a submeter a programas operacionais deve ser um imperativo nos tempos actuais, pois não existe outro mecanismo legal de obter financiamento”. Finalizou a sua intervenção afirmando “Um outro ponto que gostaria de referir, é o resultado da consulta do Portal Autárquico da Direcção-Geral das Autarquias Locais. Fiquei surpreendido ao saber que a 31-12-2009, cada residente do concelho de Tábua (12240) tinha um endividamento líquido per capita de 664,30€ e que neste momento, não sei, mas com certeza, será maior. Gostaria, sinceramente, de alterar esta situação e de não estar associado a valores tão elevados. Solicito, assim, um esclarecimento objectivo”.


Dada a palavra ao Sr. José Oliveira, membro eleito pela Coligação CDU, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, propôs que fosse dado um voto de Saudação ao 25 de Abril de 1974 e ao 1º de Maio, entregando uma **proposta escrita, a qual foi presente à Mesa, devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 2)**. A terminar, apresentou, para votação, uma recomendação à Câmara Municipal, documento entregue **por escrito, a qual foi presente à Mesa, devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 3)**, referente à intervenção da empresa Águas do Planalto nas estradas e calçadas de localidades como os Pousadouros e Sevilha.

Dada a palavra ao Sr. João Fiúza, Director do Grupo Municipal do P.S., e no uso dela, solicitou que o membro, Sr. José Oliveira, lê-se na íntegra a Saudação ao 25 de Abril e 1º de Maio, cedendo algum tempo de intervenção do Partido Socialista, ao que o Sr. José Oliveira acordou.

Dada a palavra à Dra. Ana Sofia Rodrigues, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, salientou que concorda com a generalidade da recomendação do Sr. José Oliveira, excepto com o último paragrafo, opinião partilhada pelo Sr. João Fiúza, Director do Grupo Municipal do P.S.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

An Alves 
82

Dada a palavra ao Sr. José Oliveira, membro eleito pela Coligação CDU, e no uso dela, referiu que irá retirar o último parágrafo da recomendação em análise, antes da votação da mesma.

Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi posta à votação, pela forma usual de votar, o voto de louvor a todos os jovens tabuenses que participaram na Manifestação Geração à Rasca, no passado dia 12 de Março, presente à Mesa devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 1) e, da contagem dos votos dos trinta e dois membros presentes, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS A FAVOR: TRINTA E UM;

VOTOS CONTRA: ZERO;

ABSTENÇÕES: UM;

APROVADO, o voto de louvor a todos os jovens tabuenses que participaram na Manifestação Geração à Rasca, no passado dia 12 de Março.

Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi posta à votação, pela forma usual de votar, o voto de Saudação ao 25 de Abril de 1974 e ao 1º de Maio, presente à Mesa devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 2) e, da contagem dos votos dos trinta e um membros presentes, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS A FAVOR: UM;

VOTOS CONTRA: VINTE;

ABSTENÇÕES: DEZ;

NÃO APROVADO, o voto de Saudação ao 25 de Abril de 1974 e ao 1º de Maio.

Pelo Senhor Presidente da Assembleia foi posta à votação, pela forma usual de votar, a recomendação à Câmara Municipal, referente à intervenção da empresa Águas do Planalto nas estradas e calçadas de localidades como os Pousadouros e Sevilha, presente à Mesa devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 3) e, da contagem dos votos dos trinta e dois membros presentes, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS A FAVOR: TRINTA E DOIS;

VOTOS CONTRA: ZERO;

ABSTENÇÕES: ZERO;

APROVADA, a recomendação à Câmara Municipal, referente à intervenção da empresa Águas do Planalto nas estradas e calçadas do Concelho.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

AnAves
BV

Dada a palavra ao Sr. Manuel Gamboa, Presidente da Junta de Freguesia de Mouronho, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, referiu que tem sido abordado por alguns moradores de Mouronho, que receberam uma carta da Câmara Municipal, em parceria com as Águas do Planalto, a dar conhecimento da obrigatoriedade de se ligarem à rede de água pública, mediante a colocação do respectivo contador. No entanto, a própria empresa informou o cliente que não lhe garantia essa ligação, o que torna a situação contraditória e, aparentemente, sem solução. Salientou, também, a situação problemática da constante alteração/remoção dos contentores do lixo, sem qualquer conhecimento dos Presidentes de Junta de Freguesia, que depois recebem as queixas da população, às quais não conseguem dar resposta. Solicitou, também, a ajuda da autarquia para a resolução do problema dos Ecopontos e o problema das diversas ruas da freguesia de Mouronho “que se encontram num estado lastimável”, salientando a calçada dos Pousadouros, que já se começa a tratar de uma situação dramática.

Dada a palavra ao Sr. Carlos Moreira, membro da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, solicitou ao Sr. Presidente da Câmara uma explanação acerca da CIMPIN, “pois a maioria das pessoas não sabe o que é, para que serve e a importância que tem”.

Dada a palavra ao Sr. Abílio Rodrigues, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, apresentou a sua intervenção **por escrito, a qual foi presente à Mesa devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 10)**, que focou o dia 19 de Março de 2011, dia em que passaram 200 anos sobre a retirada das tropas napoleónicas da Serra da Moita, salientado que, no âmbito destas comemorações, um grupo de cidadãos da Beira Serra, com o apoio simbólico desta Câmara Municipal, da Câmara Municipal de Arganil e das respectivas Associações de Combatentes dos dois concelhos, promoveram um almoço/debate. Terminou sugerindo que seja erguido um monumento “singelo”, algures na Serra da Moita, de forma a perpetuar esta efeméride.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, salientou que a Câmara, embora não tenha promovido directamente as comemorações do 25 de Abril, cedeu espaços e concedeu apoios para as diversas comemorações que se realizaram, nomeadamente as da CDU, as quais exultou e parabenizou.

Quanto à questão das dificuldades dos jovens, salientou que a Câmara Municipal tem feito tudo o que está ao seu alcance para criar postos de trabalho para o maior número possível de jovens tabuenses, no entanto, considera que o problema começa nas universidades, e institutos politécnicos, onde deveria haver um melhor cuidado na escolha dos cursos e respectivas saídas profissionais.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ana Alves
RJ

No que respeita às candidaturas do “Mais Centro”, salientou que a candidatura da Câmara está relacionada com os “quadros interactivos”, tendo sido contemplada com o protocolo “Nova Geração”. Realçou, ainda, que neste momento estão a decorrer quatro candidaturas, estando a Câmara a aguardar os resultados das mesmas.

No que concerne à recolha dos resíduos sólidos e urbanos, referiu que em toda a área da associação dos municípios, as empresas estão a fazer a conversão de todo o sistema, pois o actual não é sustentável. A autarquia, em 2010, teve uma receita de cerca de 150 mil euros e despesas na ordem dos 440 mil euros, o que obriga a que haja uma racionalização do sistema. No entanto, estão a ser tomadas as devidas providências para que certas modificações que estão a ser feitas se enquadrem na vontade da população.

Quanto ao endividamento líquido per capita por município (2008 e 2009), salientou que a situação da Câmara Municipal de Tábua é boa, quando comparada com alguns municípios vizinhos, e era importante que quem refere estes números fizesse essa comparação.

No que respeita ao pedido de esclarecimento acerca da CIMPIN, salientou que é um tema que não abordará, pois defende que o Município de Tábua deveria pertencer à Comunidade do Dão Lafões.

No que respeita a proposta do Sr. Abílio Marques, salientou que a Câmara dará toda a colaboração.

A terminar, e no que respeita à problemática da estrada de Alvoeira, salientou que os técnicos municipais já fizeram um relatório das intervenções necessárias e que, logo que a situação financeira o permita, as obras iniciarão.

Dada a palavra à Dra. Ana Sofia Rodrigues, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, fez um apelo às Juntas de Freguesia de forma a ajudarem os jovens a candidatar-se ao “Porta 65”, através do preenchimento dos formulários e respectivo envio, salientando que as candidaturas estão abertas até ao dia 27 de Maio. Quanto ao tema “Geração à Rasca”, salientou que, na sua opinião, o problema são as expectativas que foram criadas e que não foram cumpridas. Quanto à problemática dos “caixotes do lixo”, referiu que uma das formas de resolução é investindo na reciclagem.

Dada a palavra ao Sr. José Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Candosa, e no uso dela, referiu que na sua Freguesia há uma habitante, com 85 anos, que tem que percorrer 300 metros para colocar o seu lixo no contentor, situação que considera inadmissível e que demonstra falta de respeito pelos moradores.

Dada a palavra ao Sr. José Oliveira, membro eleito pela Coligação CDU, e no uso dela, reforçou as palavras do Sr. José Cardoso, salientando que na Freguesia de Ázere também há casos como o enunciado.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

An ARes
82

Dada a palavra ao Sr. Fernando Gameiro, Presidente da Junta de Freguesia de Sinde, e no uso dela, referiu que os contentores do lixo são retirados e não há qualquer contacto com a Junta de Freguesia a dar conhecimento da situação.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, e no uso dela, salientou que irá agendar uma reunião com todos os presidentes de Junta de Freguesia para juntos encontrarem a melhor forma de resolver a questão.

Uma vez que nenhum outro Membro da Assembleia quis usar da palavra passou-se em seguida ao:

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1- APRECIÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA E), DO Nº 1, DO ARTº. 53º, DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para apresentar a informação sobre a actividade municipal, possuindo já todos os Membros a informação escrita, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria, estando ao dispor para esclarecer o necessário.

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. Dr. João Canotilho, Director do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, salientou que “No oitavo ponto da informação escrita «Desenvolvimento Industrial», (...), o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tábua esboçou uma iniciativa, pouco frequente, de dar a conhecer aos membros desta Assembleia algumas novidades no que diz respeito a projectos industriais, antes de os apresentar à comunicação social. Penso que é uma iniciativa que irá manter-se e que no futuro será mais robusta”.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte.

2- APRECIÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA E), DO Nº 1, DO ARTº. 53º, DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para apresentar a informação sobre a actividade municipal, possuindo já todos os Membros a informação escrita, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria, estando ao dispor para esclarecer o necessário.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Am Alves
80

De imediato foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. Dr. João Canotilho, Director do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, salientou que volta a insistir nos números, referindo que " A dívida em Dezembro de 2009 era de 2.234.594,23€ e em Dezembro de 2010 de 3.658.325,45€. Em 21 de Fevereiro de 2011 a dívida era de 4.028.275,08€ e em 18 de Abril de 2011 de 5.118.748,82€. Não aumentámos 400.000€ de dois em dois meses, mas sim cerca de 1.090.000,00€ nos últimos dois meses. Quanto está por facturar? Sabe-se? As doses podem ser diluídas, mas o acumular é tóxico". A terminar solicitou um pedido de esclarecimento acerca da dotação actual que "A 21 de Fevereiro de 2011 era de 22.040.498,00€ e a 18 de Abril de 2011, de 22.523.914,00€. A que se deve esta incorporação?".

Dada a palavra ao Sr. Fernando Andrade, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, demonstrou a sua preocupação pelo facto da receita arrecadada ser inferior à facturada, situação para a qual tem chamado a atenção nos últimos anos.

Pelo Sr. Presidente da Câmara, foi solicitada a intervenção do Vice-Presidente da Câmara, Sr. Mário Loureiro, para prestar esclarecimentos adicionais, o que lhe foi concedido, pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, nos termos do art.º. 23º, nº 3 do Regimento da Assembleia Municipal de Tábua, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, referiu que a alteração da dotação resultou do financiamento a curto prazo, e informou que a Câmara Municipal solicitou os pedidos de pagamento ao "Mais Centro" e que no prazo máximo de um mês irão ser amortizados cerca de dois milhões de euros.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte.

3- DESIGNAÇÃO PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE UMA PESSOA, ENTRE CIDADÃOS ELEITORES, PARA A COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS ALARGADA;

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para apreciação, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. João Luiz Alves Fiúza, Director do Grupo Municipal do P.S., e no uso dela, apresentou uma proposta **escrita, dos Grupos Municipais do Partido Socialista e da Coligação PPD-PSD/CDS-PP, a qual foi presente à Mesa devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 4),** indicando para efeitos de



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ana Rues
8V

exercício de funções na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens Alargada, a Sra. Dra. Nádía Marques de Sousa Ramos.

Após alguma discussão, e após a leitura do artigo 44º do Regimento da Assembleia Municipal, e uma vez que não foi apresentada mais nenhuma proposta, pelo Sr. Presidente da Assembleia, foi determinado que a votação se iria efectuar através de braço no ar.

Posta a votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e três Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: ZERO;

ABSTENÇÕES: UMA;

ELEITA POR MAIORIA, para efeitos de exercício de funções na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens Alargada, a Sra. Dra. Nádía Marques de Sousa Ramos.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte.

**4- ELEIÇÃO DE 5 MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA SEREM SUPLENTE
DOS MEMBROS QUE INTEGRAM A ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA CIMPIN –
COMUNIDADE INTER-MUNICIPAL DO PINHAL INTERIOR NORTE;**

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para apreciação, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.



No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. João Fiuza, Director do Grupo Municipal do P.S., e no uso dela, apresentou uma proposta **escrita, dos Grupos Municipais do Partido Socialista e da Coligação PPD-PSD/CDS-PP, a qual foi presente à Mesa devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 5)**, indicando para efeitos de exercício de funções de suplentes na Assembleia Intermunicipal da CIMPIN – Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte, os seguintes membros: Sr. João Luiz Alves Fiuza, Sra. Dra. Inês Marques de Sousa Ramos, Sr. Abílio Rodrigues, Sra. Dra. Vanda Patricia Oliveira Mota e Sr. Dr. João Carlos Canotilho Lage.

Dada a palavra ao Sr. José Oliveira, membro eleito pela Coligação CDU, e no uso dela, apresentou uma proposta **escrita, a qual foi presente à Mesa devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 6)**, indicando para efeitos de



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

An/Res 


exercício de funções de suplente na Assembleia Intermunicipal da CIMPIN – Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte, o seguinte membro: Sr. José Manuel Ferreira Oliveira.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia, uma vez que ninguém quis usar da palavra, foi designada pela **Letra “A”**, a proposta apresentada pelos Grupos Municipais do Partido Socialista e da Coligação PPD-PSD/CDS-PP, e pela **Letra “B”**, a proposta apresentada pelo Sr. José Oliveira, membro eleito pela Coligação CDU.

A Mesa procedeu à distribuição de boletins em branco para cada um dos Membros votar.

Feita a chamada de cada um dos Membros, e depositados todos os votos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi solicitado a dois Membros desta Assembleia, um pertencente ao Grupo Municipal do P.S. e o outro pertencente ao Grupo Municipal da Coligação PPS-PSD /CDS-PP, as Senhoras Dr.^a. Inês Marques de Sousa Ramos e Dra. Nádia Marques de Sousa Ramos, para procederem ao escrutínio, ao que ambas acederam.

Da contagem dos votos dos trinta e dois Membros presentes, apurou-se o seguinte resultado:

LISTA A: VINTE E SETE;

LISTA B: CINCO;

VOTOS NULOS: ZERO;

VOTOS BRANCOS: ZERO;

ELEITOS POR MAIORIA, para efeitos de exercício de funções de suplentes na Assembleia Intermunicipal da CIMPIN – Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte, os seguintes membros: Sr. João Luiz Alves Fiuza, Sra. Dra. Inês Marques de Sousa Ramos, Sr. Abílio Rodrigues, Sra. Dra. Vanda Patricia Oliveira Mota e Sr. Dr. João Carlos Canotilho Lage.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Assembleia.



Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte.

5- ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA EFECTIVO E SEU SUBSTITUTO PARA REPRESENTAÇÃO DAS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO NO XIX CONGRESSO DA ANMP;

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para apreciação, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

An Alves 
EN 

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. João Luiz Alves Fiúza, Director do Grupo Municipal do P.S., e no uso dela, apresentou uma proposta **escrita, a qual foi presente à Mesa devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 7)**, indicando para efeitos de representação de todas as Juntas de Freguesia do Concelho de Tábua no XIX Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, os seguintes elementos: Sr. António Alves do Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Pinheiro de Côja (Membro Efectivo) e o Sr. José Ângelo Pires de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa de Midões (Membro Substituto).

Pelo Sr. Presidente da Assembleia, uma vez que ninguém quis usar da palavra, foi designada pela **Letra "A"**, a proposta apresentada pelo Sr. Director do Grupo Municipal do P.S., constituindo assim lista única.

A Mesa procedeu à distribuição de boletins em branco para cada um dos Membros votar.

Feita a chamada de cada um dos Membros, e depositados todos os votos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi solicitado a dois Membros desta Assembleia, nomeadamente o Sr. José Oliveira, membro eleito pela Coligação CDU e o Sr. António Esteves, Presidente da Junta de Freguesia de Carapinha, para procederem ao escrutínio, ao que ambos acederam.

Da contagem dos votos dos trinta e três Membros presentes, apurou-se o seguinte resultado:

LISTA A: VINTE E SETE;

VOTOS NULOS: ZERO;

VOTOS BRANCOS: SEIS;

ELEITOS POR MAIORIA, para efeitos de representação de todas as Juntas de Freguesia do Concelho de Tábua no XIX Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, os seguintes elementos: Sr. António Alves do Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Pinheiro de Côja (Membro Efectivo) e o Sr. José Ângelo Pires de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa de Midões (Membro Substituto).

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Assembleia.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte.



An Alves
SV

6- APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2010;

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para apresentar a informação sobre a actividade municipal, possuindo já todos os Membros a informação escrita, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria, estando ao dispor para esclarecer o necessário.

De imediato foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. João Fiúza, Director do Grupo Municipal do P.S., e no uso dela, informou a Assembleia que, por motivos pessoais, terá que se ausentar, pelo que indicou a Dra. Inês Ramos para o substituir.

Dada a palavra à Sra. Dra. Inês Ramos, membro do Grupo Municipal do P.S., e no uso dela, apresentou a sua intervenção **por escrito, a qual foi presente à Mesa devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 8)**, congratulando-se pela forma prática e inovadora como foi apresentado o relatório de gestão do ano de 2010, salientando que foram cumpridos os limites que a lei impõe e que “o endividamento parece estar controlado e temos ainda, se necessário, uma boa margem para novos empréstimos e que faz inveja a muitos municípios, alguns deles bem próximos de nós”. Terminou manifestando que o Grupo Municipal do P.S. aprova o relatório de gestão e documentos de prestação de contas do ano de 2010.

Dada a palavra ao Sr. Dr. João Canotilho, Director do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, salientou quatro pontos. O primeiro, na página 29, remete para um “(...) Relatório de Gestão de 2010 que mostra um quadro com valores para Compromissos Assumidos 2010, no valor de 16.483.243,64€, e Despesa Paga de 10.182.836,51€, com uma percentagem de execução de 62%. A pergunta é: Se aumentar a percentagem de execução da despesa o resultado orçamental é negativo? Sim. Tenho a noção que o resultado positivo de 21.010,28€ é muito ponto consistente.” Quanto ao segundo ponto da sua intervenção, questionou se não é possível reduzir nas despesas correntes fixas como: Encargos de instalações, 239.492,33€; Comunicações, 55.432,55€; Iluminação Pública, 276.202,60€ e Juros e Outros Encargos, 71.485,72€. Em terceiro lugar, fez referência à página 31 do Relatório de Gestão de 2010, salientando que “O quadro mostra em passivo, Dividas a terceiros, 2010, 4.869.513,77€, e o mapa de endividamento, outras dívidas a terceiros, 2010 (31 de Dezembro), 4.869.538,84€. Os valores não são iguais. Qual dos documentos é o correcto, o Relatório de Gestão 2010 ou o Mapa de Endividamento – Outras Dividas a terceiros, 2010?”. A terminar, referiu ainda o primeiro quadro da página trinta e quatro do relatório em análise, salientando que “O resultado liquido do exercício de



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Anabela
80

2010, 2.921.136,05€ (menos mau, relativamente 2009). É correcta a afirmação que, de acordo com a página 38 deste Relatório, já ultrapassámos o limite de endividamento de 8.090.467,96€ em cerca de 885.979,87€ (ou seja, 11%). Apesar do esforço, não merecemos os parabéns”.

Dada a palavra ao Sr. Fernando Andrade, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, manifestou o seu apreço pela forma como foi apresentado o Relatório, realçando que o mesmo deve transparecer credibilidade. Quanto à execução do orçamento, salienta que para ele a mesma será de 54% e não de 62%. Referiu, ainda, que deve haver mais comedimento nos gastos. A finalizar, referiu que irá votar contra este relatório, pois “mais uma vez a Freguesia de Mouronho é discriminada e não posso aceitar esta situação”, apresentando uma declaração de voto **escrita, a qual foi presente à Mesa devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 9).**

Dada a palavra ao Sr. José Oliveira, membro eleito pela Coligação CDU, e no uso dela, referiu que não é esta a situação que pretendia e apesar de terem havido melhorias no aspecto social, salientou que está nesta Assembleia em representação de todo o concelho, razão pela qual não pode concordar com qualquer tipo de discriminação, salientando que se irá abster.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, e no uso dela, salientou que a Câmara Municipal está consciente das dificuldades que o país atravessa, das medidas e orientações emanadas pelo governo, e a própria União Europeia, e na consequência dos cortes efectuados nas transferências para os municípios, o executivo teve de efectuar reduções em todas as despesas correntes e de capital, ciente também que no futuro estas medidas serão agravadas. Salientou, também, que a grande preocupação do município, e como todos os tabuenses já estão a verificar, é a aposta no desenvolvimento industrial do concelho, com a respectiva criação de postos de trabalho, salientando que, o esforço financeiro que o município está a fazer na concretização da área empresarial Sinde-Tábua, é um exemplo disso. Fez, ainda, referência à fábrica ACORFATO, em Vila Nova de Oliveirinha, que alargou a sua área de produção em mais de 60%, com a criação de mais cinquenta postos de trabalho, sendo 95% da produção para exportação. Realçou, também, que a Câmara Municipal está empenhada em completar a área empresarial da Carapinha e que a questão do Centro Educativo de Mouronho é resultado da não aprovação superior do projecto, devido à falta de alunos. Aproveitou, ainda, para agradecer ao Governo a construção das novas vias rodoviárias no concelho, realçando que, no entanto, para a Câmara Municipal, as pequenas obras também são importantes, sendo fundamentais os trabalhos realizados em parceria com as Juntas de Freguesia, agradecendo a colaboração de todos os Presidentes de Junta e todo o trabalho levado a cabo pelo Sr. Vice-Presidente da Câmara, Sr. Mário Loureiro, e pela Vereadora Sra. Dra. Ana Paula Neves. Terminou realçando que o saneamento financeiro da Câmara Municipal de Tábua é importante,



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ana Alves

82

aproveitando para “cumprimentar todos os vereadores, os Presidentes de Junta de Freguesia, os membros da Assembleia Municipal, os funcionários da Câmara. Isto é um esforço colectivo, todos temos que trabalhar em prol do concelho”.

Pelo Sr. Presidente da Câmara, foi solicitada a intervenção do Vice-Presidente da Câmara, Sr. Mário Loureiro, para prestar esclarecimentos adicionais, o que lhe foi concedido, pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, nos termos do art.º 23º, nº 3 do Regimento da Assembleia Municipal de Tábua, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, referiu que, no que respeita à diferença de valores enunciada pelo Sr. Dr. João Canotilho, a mesma deve-se ao montante de impostos de 2010, que são pagos em Janeiro. Salientou que a meta do executivo é reduzir a despesa corrente, acrescentando ainda que, apesar da redução de transferências do orçamento de estado, ainda foi possível aumentar a receita, relativamente ao ano de 2009.

Dada a palavra à Dra. Ana Sofia Rodrigues, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, questionou se o facto de a Câmara recorrer ao saneamento financeiro significa que estão com a corda na garganta.

Dada a palavra ao Sr. Dr. João Canotilho, Director do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, afirmou que vai ser bom saldar as dividas, mas mais importante será não contrair mais nenhuma.

Uma vez discutido este ponto, e não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação do Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do Ano de 2010, mediante a presença do Relatório de gestão e os Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Tábua, acompanhados da Minuta n.º 102 da Acta da Reunião Extraordinária de 20 de Abril p.p., documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos, relativos ao ano económico de 2010.

Posta a votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e um Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS A FAVOR: VINTE E QUATRO;

VOTOS CONTRA: UM;

ABSTENÇÕES: SEIS;

APROVADA POR MAIORIA, com vinte e quatro votos a favor, um voto contra e seis abstenções, o Relatório de gestão e Documentos de Prestação de Contas do Ano de 2010.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta a votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Análises
82

7- 1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DO ANO DE 2011/INTRODUÇÃO DO SALDO DA CONTA DE GERÊNCIA DO ANO DE 2010;

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para apreciação, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

Não tendo sido pedidos esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação da 1.ª Revisão ao Orçamento do Ano de 2011/Introdução do Saldo da Conta de Gerência do Ano de 2010, mediante a informação n.º 054/SCAP/11, datada de 15 de Abril de 2011, da Secção de Contabilidade, Aprovisionamento e Património, acompanhada da Minuta n.º 103 da Acta de Reunião Extraordinária da Câmara Municipal, de 20 de Abril de 2011, documentos que se dão por reproduzidos, respeitantes à 1.ª Revisão ao Orçamento do ano de 2011 e Introdução ao Saldo de Gerência de 2010, salientando que a Revisão Orçamental de 2011 resulta do apuramento do saldo de gerência anterior no montante de 21.010,28€ e serão utilizadas como contrapartidas as seguintes rubricas nos valores descriminados:

Reforços:

- 0102/020105 – Alimentação – Refeições Confeccionadas – 3.000,00€
- 0102/020201 – Encargos das instalações – 15.000,00€
- 0102/04050102 – Freguesias – 3.010,25€

Posta a votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e dois Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: ZERO;

ABSTENÇÕES: UMA;

APROVADO POR MAIORIA, a 1.ª Revisão ao Orçamento do ano de 2011 e Introdução ao Saldo de Gerência de 2010, salientando que a Revisão Orçamental de 2011 resulta do apuramento do saldo de gerência anterior no montante de 21.010,28€ e serão utilizadas como contrapartidas as seguintes rubricas nos valores descriminados:

Reforços:

- 0102/020105 – Alimentação – Refeições Confeccionadas – 3.000,00€
- 0102/020201 – Encargos das instalações – 15.000,00€
- 0102/04050102 – Freguesias – 3.010,25€

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta a votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

AnAles
8V

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte.

8- INFORMAÇÃO FEF/ARTIGO 25.º, N.º3, DA LEI N.º2/2007, DE 15 DE JANEIRO – LEI DAS FINANÇAS LOCAIS;

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para apreciação, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

Não tendo sido pedidos esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação da Informação FEF/Artigo 25.º, N.º 3, da Lei N.º 2/2007, de 15 de Janeiro – Lei das Finanças Locais, mediante a informação n.º 052/SCAP/11, datada de 13 de Abril de 2011, da Secção de Contabilidade, Aprovisionamento e Património, acompanhada da Minuta n.º 104 da Acta de Reunião Extraordinária da Câmara Municipal, de 20 de Abril de 2011, documentos que se dão por reproduzidos, referente à Lei das Finanças Locais, no que concerne a transferências financeiras para os Municípios, de acordo com o artigo 25.º, N.º 3, da Lei N.º 2/2007, de 15 de Janeiro.

Posta a votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e dois Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: ZERO;

ABSTENÇÕES: ZERO;

APROVADO POR UNANIMIDADE, a Informação FEF/Artigo 25.º, N.º 3, da Lei N.º 2/2007, de 15 de Janeiro – Lei das Finanças Locais, e com percentagem de 65% do FEF.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta a votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte.

9- REGULAMENTO QUE APROVA O CÓDIGO REGULAMENTAR DO MUNICÍPIO DE TÁBUA E TABELA DE TAXAS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS;

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para apresentar a informação sobre a actividade municipal, possuindo já todos os Membros a informação escrita, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria, estando ao dispor para esclarecer o necessário.



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

An Alves

De imediato foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra à Sra. Dra. Nádia Ramos, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, salientou que, embora a técnica para a elaboração deste regulamento seja boa, a tabela de taxas já deveria ter sido aprovada há um ano atrás, nomeadamente, até 30 de Abril de 2010.

Dada a palavra ao Sr. José Oliveira, membro eleito pela Coligação CDU, e no uso dela, referiu que este documento está atrasado e que se devem ter sempre em consideração os problemas sociais.

Pelo Sr. Presidente da Câmara, foi solicitada a intervenção do Vice-Presidente da Câmara, Sr. Mário Loureiro, para prestar esclarecimentos adicionais, o que lhe foi concedido, pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, nos termos do art.º 23º, nº 3 do Regimento da Assembleia Municipal de Tábua, e no uso dela, referiu que a Dra. Nádia Ramos tem toda a razão, salientando que o executivo contratou uma empresa externa para elaborar o regulamento, empresa essa que efectuou o mesmo trabalho para um grande número de municípios, não tendo sido possível cumprir na data prevista, apesar do empenho de todos para a sua concretização no mais curto prazo de tempo.

Uma vez discutido este ponto, e não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação do Regulamento que Aprova o Código Regulamentar do Município de Tábua e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais, mediante o Projecto de Regulamento que Aprova o Código Regulamentar do Município de Tábua e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais, do Senhor Presidente da Câmara Municipal, acompanhado da Minuta n.º 105 da Acta da Reunião Extraordinária de 20 de Abril p.p., documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos, que reúne os mais importantes regulamentos com eficácia externa do Município de Tábua, organizado por áreas temáticas que visam a reestruturação e sistematização das normas regulamentares do quadro jurídico-constitucional.

Posta a votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e dois Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: ZERO;


ABSTENÇÕES: ZERO;

APROVADA POR UNANIMIDADE, o Regulamento que Aprova o Código Regulamentar do Município de Tábua e Tabela de Taxas e Outras Receitas Municipais.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta a votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.



AnARes 
8V

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte.

10- DELEGAÇÃO GENÉRICA DE COMPETÊNCIAS PARA AS JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO;

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para apresentar a informação sobre a actividade municipal, possuindo já todos os Membros a informação escrita, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria, estando ao dispor para esclarecer o necessário.

De imediato foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. José Oliveira, membro eleito pela Coligação CDU, e no uso dela, salientou que, ao darem-se competências às Juntas de Freguesia, estas devem ser compensadas.

Dada a palavra ao Sr. António Esteves, Presidente da Junta de Freguesia de Carapinha, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, salientou que há serviços que estão a ser feitos pelas juntas que não estão referenciados nesta delegação de competências. Referiu que, ao contrário do que é habitual, este ano as propostas de delegação têm sido das Juntas para a Câmara, salientando que os protocolos a realizar devem sempre ser cumpridos.

Dada a palavra à Sra. Fernanda Cabral, Presidente da Junta de Freguesia de Covas, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, salientou que a sua Junta de Freguesia tem vindo a realizar, no último ano, todos estes trabalhos, sem terem qualquer protocolo com a Câmara, salientando que gostaria de ver assinados protocolos com verbas.

Pelo Sr. Presidente da Câmara, foi solicitada a intervenção do Vice-Presidente da Câmara, Sr. Mário Loureiro, para prestar esclarecimentos adicionais, o que lhe foi concedido, pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, nos termos do art.º 23º, nº 3 do Regimento da Assembleia Municipal de Tábua, e no uso dela, referiu que, infelizmente, as verbas não chegam para tudo e que estes protocolos de Delegação Genérica têm sido feitos todos os anos, salientando que também tem que haver sacrifícios por parte das Juntas nesta época de crise vivida no país

Uma vez discutido este ponto, e não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação da Delegação Genérica de competências para as Juntas de Freguesia do Concelho, mediante uma Proposta de Colaboração com as Freguesias, do Senhor Presidente da Câmara Municipal, datada de 18 de Março de 2011, acompanhada da Minuta n.º 71 da Acta da Reunião Ordinária Pública da Câmara Municipal, de 25 de Março p.p., documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos, propondo, mediante celebração de protocolos, a execução de competências municipais susceptíveis de



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ana Rues
J
B

delegação nas Juntas de Freguesia, para o ano de 2011, de acordo com as Grandes Opções do Plano e Orçamento, e ao abrigo dos artigos 15.º da Lei n.º 159/99, de 14 de Setembro, e 37.º e 66.º da lei n.º 169/99, de 14 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

Posta a votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e um Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: ZERO;

ABSTENÇÕES: TRÊS;

APROVADA POR MAIORIA, a Delegação Genérica de Competências para as Juntas de Freguesia do Concelho

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta a votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte.

11- PROPOSTA DE RECTIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO N.º 181, TOMADA EM REUNIÃO DE CÂMARA DE 17 DE ABRIL DE 2009;

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para apresentar a informação sobre a actividade municipal, possuindo já todos os Membros a informação escrita, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria, estando ao dispor para esclarecer o necessário.

De imediato foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. José Oliveira, membro eleito pela Coligação CDU, e no uso dela, solicitou um esclarecimento acerca do ponto em análise.

Pelo Sr. Presidente da Câmara, foi solicitada a intervenção do Vice-Presidente da Câmara, Sr. Mário Loureiro, para prestar esclarecimentos adicionais, o que lhe foi concedido, pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, nos termos do art.º. 23º, nº 3 do Regimento da Assembleia Municipal de Tábua, e no uso dela, referiu que, por se tratar de um prédio urbano, o artigo é da matriz urbana e não rústica, como por lapso da jurista foi designado, pelo que se torna necessária a rectificação.

Uma vez discutido este ponto, e não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação da Proposta de Rectificação da Deliberação N.º 181, tomada em Reunião de Câmara de 17 de Abril de 2009, mediante a Proposta de Rectificação da deliberação n.º 181,



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Ana Alves
[Signature]

tomada em reunião de Câmara Ordinária de 17 de Abril de 2009, nos termos do artigo 148.º do CPA, do Sr. Vice-Presidente da Câmara, acompanhada da Minuta n.º 106 da Acta da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal, de 20 de Abril p.p., documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos, respeitante à desafectação do domínio público municipal da parcela de terreno com área de 2500m², necessário para a construção do Centro Cultural de Tábua

Posta a votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e um Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: ZERO;

ABSTENÇÕES: ZERO;

APROVADA POR UNANIMIDADE, a Proposta de Rectificação da Deliberação N.º 181, tomada em Reunião de Câmara de 17 de Abril de 2009.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta a votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se para o ponto seguinte.

Uma vez encerrado o período da Ordem do Dia, o Sr. Presidente da Mesa, passou então para o último ponto da Ordem de Trabalhos.

III – AUDIÇÃO DO PÚBLICO

Não houve qualquer intervenção.

Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa, foi dada por encerrada a presente Sessão e para constar se lavrou a presente acta, que foi redigida pela Técnica Superior Sofia Isabel Macedo Andrade Napoleão, e que eu, Ana Isabel Pinto Alves, Primeiro Secretário,



MUNICÍPIO DE TÁBUA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

revi e assino com o Senhor Presidente da Mesa, Dr. Sidónio Fernandes da Costa, depois de aprovada.

O Presidente da Mesa:

(Dr. Sidónio Fernandes da Costa)

O Primeiro Secretário:

(Eng.ª Ana Isabel Pinto Alves)

O Núcleo de Apoio:

(Sofia Isabel Macedo Andrade Napoleão)